

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU da Pró-Reitoria de Assuntos
Estudantis da Universidade Federal de Pelotas

Pelotas, 2020.

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Pró-Reitor:

Mario Renato de Azevedo Júnior

Secretária:

Gabriele Blank Rodrigues

Coordenador de Integração Estudantil:

Rosendo da Rosa Caetano

Coordenadora de Políticas Estudantis

Rosane Maria dos Santos Brandão

Sumário

1 Análise da Situação.....	5
1. 1 Breve Histórico.....	5
1.2 A Organização da PRAE.....	5
1.3 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes.....	8
a) Análises socioeconômicas para ingresso por cotas sociais e seleção de benefícios.....	8
b) Rotinas em Saúde Mental.....	9
I - Entrevistas de acolhimento inicial.....	9
II - Grupos Terapêuticos.....	9
III - Atendimento em psicoterapia individual.....	10
IV - Avaliação e acompanhamento psiquiátrico.....	10
V- Ações de promoção e prevenção em saúde mental junto às unidades acadêmicas	10
VI- Orientação e supervisão aos discentes do curso de psicologia que atuam na PRAE	10
c) Programa de Apoio Pedagógico.....	10
d) Gestão do acesso aos programas de assistência e pagamento de bolsas.....	11
e) Restaurantes Universitários.....	12
f) Moradia Estudantil - Administração.....	12
g) Edital de Auxílio Eventos.....	13
h) Formaturas Institucionais.....	13
i) Bolsas de Desenvolvimento Institucional (BDI).....	14
j) Atendimento geral aos estudantes.....	14
1.4 Contribuição à Missão e à Visão da UFPel.....	15
1.5 Perfil da Comunidade.....	15
1.6 Levantamento da Infraestrutura Física.....	16
2. Operacionalização.....	18
3. Gestão Institucional.....	20
a) Coordenação de Ingresso (CI).....	20
b) Coordenação de Permanência (CP).....	20

c) Coordenação de Políticas Estudantis (CPE).....	20
4. Gestão Acadêmica e Assistência Estudantil.....	21
a) Análises socioeconômicas nos processos de cotas sociais nas matrículas.....	21
b) Seleção de benefícios.....	21
c) Avaliação de rendimento acadêmico e prazo de permanência.....	22
d) Apoio psicológico.....	23
e) Apoio pedagógico.....	23
f) Processos de pagamento e controle de benefícios.....	24
g) Fiscalização dos contratos de RU.....	24
h) Gestão de Pessoas.....	25
i) Infraestrutura.....	26
I - Salas de trabalho.....	26
II - Esporte e lazer.....	26
III - Casa do Estudante (CEU) própria.....	26
IV - Transporte de apoio.....	27

1 Análise da Situação

1.1 Breve Histórico

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) foi criada no ano de 2007, a partir da identificação da necessidade de atendimento aos estudantes de diversas partes do país, especialmente depois da chegada de ingressantes através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), que passaram a demandar a ampliação do programa de moradia estudantil e a criação de alojamento provisório. Essa foi a principal razão para transformar a CAEC (Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comunitários) em uma Pró-Reitoria, aumentando a capacidade de atendimento dos estudantes, com uma estrutura mais adequada para responder positivamente a essas demandas.

Na gestão da UFPel entre os anos de 2013 e 2016, a PRAE contou com duas Coordenações: Coordenação de Integração Estudantil e a Coordenação de Políticas Estudantis. Esta última, a partir de 2015, transformou-se em Coordenação de Ações Afirmativas e Políticas Estudantis (CAPE), atuando de forma decisiva na implementação de políticas afirmativas na UFPel, como o vestibular especial para estudantes indígenas e quilombolas.

As demandas e desafios vão exigindo a adequação da estrutura administrativa da Universidade. Nesse sentido, considerando a relevância das pautas relacionadas aos estudantes, a PRAE novamente buscou outras formas de organização e qualificação dos seus serviços. No ano de 2017, a partir de uma nova Gestão na Universidade, novas mudanças estruturais ocorreram na Pró-Reitoria. Inicialmente, a CAPE passou a se vincular ao Gabinete do Reitor e a PRAE retomou os trabalhos da Coordenação de Políticas Estudantis.

Conforme descrito a seguir, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis já prepara uma nova reestruturação considerando a manutenção da qualidade no atendimento no âmbito da assistência estudantil, do aprimoramento das relações com as diversas representações discentes através das pautas de políticas estudantis e, como novidade, o projeto de contar com mais uma coordenação justificada pela valorização do apoio pedagógico aos alunos. Nessa perspectiva, a PRAE se organiza para ampliar e qualificar ainda mais o cuidado aos nossos estudantes, com a proposta da criação de uma Coordenação de Permanência.

1.2 A Organização da PRAE

A PRAE atualmente conta com duas Coordenações – de Integração Estudantil (CIE) e de Políticas Estudantis (CPE) – subdivididas em núcleos que acompanham os diversos programas desenvolvidos na Instituição. A pauta das ações afirmativas hoje é liderada pela Coordenação de Inclusão e Diversidade (CID), vinculada ao Gabinete do Reitor.

A Coordenação de Integração Estudantil (CIE) possui três núcleos, que são:

NÚCLEO DE SERVIÇO SOCIAL (NSS): Órgão responsável por estabelecer critérios relativos ao estudo social de discentes participantes da seleção para os programas de assistência estudantil; Discutir, elaborar, atualizar e divulgar as normas dos Programas de Assistência Estudantil; Realizar a inscrição e seleção para os programas estudantis e processo de ingresso por Cotas Sociais; Atender demandas de assistência de estudantes, orientando-os e encaminhando-os aos serviços/setores adequados.

O NSS cumpre um papel fundamental no processo de matrículas do SISU e do PAVE, quando realiza as análises socioeconômicas para o ingresso por cotas sociais. Esse trabalho é desenvolvido em parceria com outras instâncias da UFPel, em especial com a Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA), respeitando os cronogramas estabelecidos pelo MEC, no caso do SISU, ou definidos pela própria Universidade, em se tratando do PAVE.

Para além das avaliações relacionadas ao ingresso, o NSS também é responsável pela seleção dos benefícios da assistência estudantil, a qual envolve o mesmo processo de análise socioeconômica. A soma do trabalho dessas duas ações tem se configurado num grande desafio ao NSS. Nos dois últimos anos, por tempo determinado (até 03 meses), o NSS recebeu o auxílio de assistentes sociais contratados emergencialmente para colaborar com as entrevistas e análise dos processos.

NÚCLEO DE GESTÃO DE PROGRAMAS (NGP): Órgão responsável pela execução e acompanhamento dos programas de assistência estudantil. Operacionaliza as listas de pagamento de bolsas dos programas de assistência estudantil; Mantém atualizados cadastros dos programas de assistência estudantil.

As rotinas de trabalho do NGP vêm sofrendo alterações continuamente, especialmente com a disponibilização de ferramentas dentro do Sistema Cobalto, com o intuito de aperfeiçoar os controles e dar agilidade aos processos. Por exemplo, o cadastro do Programa Auxílio Alimentação está diretamente vinculado ao programa de acesso aos restaurantes universitários da UFPel.

NÚCLEO PSICOPEDAGÓGICO DE APOIO AO DISCENTE (NUPADI): Órgão responsável por acompanhar, preferencialmente os estudantes bolsistas da PRAE, a fim de atender a demanda que as defasagens psicossociais e pedagógicas configuram; Estudar, diagnosticar e intervir nas causas que geram problemas específicos de aprendizagem, sejam de origem emocional, pedagógica, orgânica ou social, que constituem prejuízos importantes à formação acadêmica, à integridade psíquica do aluno e à sua saúde e bem-estar.

O NUPADI vem alterando constantemente a organização de seu trabalho, pois é notório o aumento de estudantes que procuram a PRAE por problemas de ordem psicológica. Tal demanda é tão latente que foi incorporado à equipe um profissional Médico Psiquiatra, responsável por apoiar as ações em saúde mental do NUPADI.

O núcleo também passou a contar desde junho de 2018 com uma Pedagoga em seu quadro, ampliando as ações voltadas ao apoio e acompanhamento pedagógico dos estudantes bolsistas da PRAE.

A Coordenação de Políticas Estudantis (CPE) está estruturada em dois núcleos:

NÚCLEO DE MORADIA ESTUDANTIL (NME): Órgão responsável por gerenciar a acolhida e permanência dos estudantes vinculados à moradia estudantil, bem como zelar pelas adequadas condições de infraestrutura da Casa do Estudante da UFPel e da Casa dos Estudantes Indígenas e Quilombolas da UFPel.

NÚCLEO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS (NPE): Tem como atribuições estabelecer um canal direto de comunicação com a categoria discente da Universidade, assim como planejar e implementar programas de interesse dos discentes da UFPel. Entre estes, destacam-se o Programa de Auxílio a Eventos e as Formaturas Institucionais.

A CPE se caracteriza pelo trabalho articulado e coeso entre seus servidores, ainda que lotados em diferentes núcleos. Importante destacar que o acréscimo de três servidores (técnico administrativo, nutricionista e assistente de alunos) possibilitou a ampliação e qualificação das ações desta coordenação. Por exemplo, em 2017 foi possível realizar a mudança da casa do estudante da UFPel para um novo prédio, ampliando as vagas de moradia de 80 para 300. Outro exemplo a ser destacado é a implementação das formaturas institucionais, as quais já beneficiaram em 2019 mais de 300 estudantes.

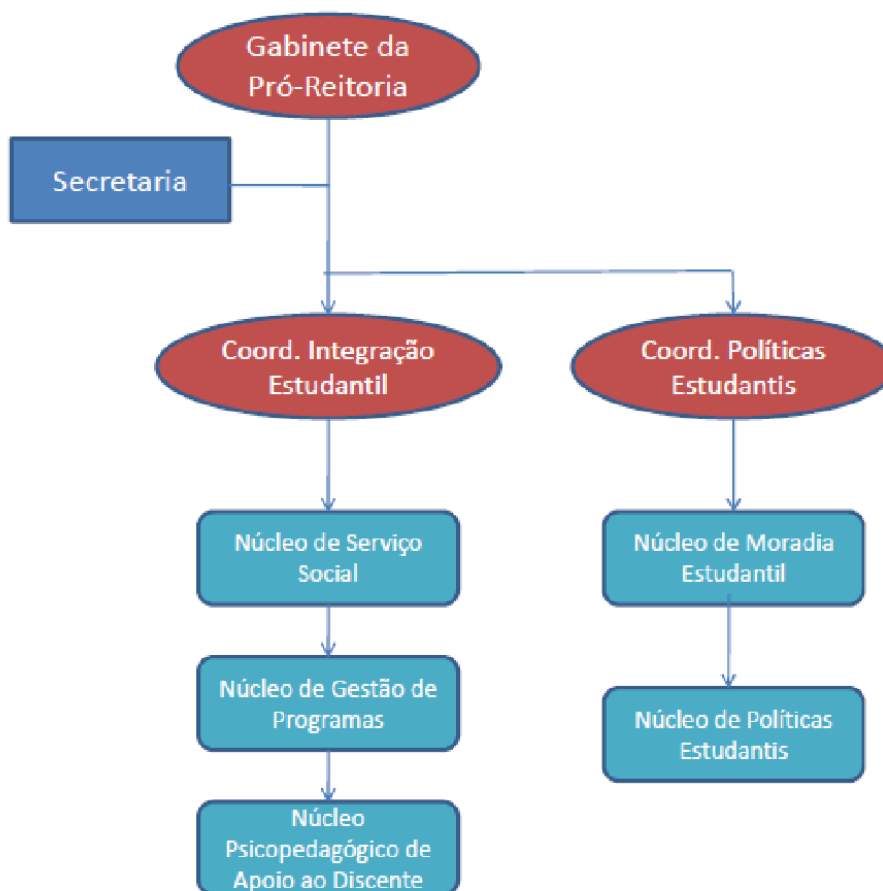


Figure 1: Organograma atual da PRAE.

1.3 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

A descrição dos processos desenvolvidos na PRAE atualmente se encontram detalhados abaixo:

a) Análises socioeconômicas para ingresso por cotas sociais e seleção de benefícios

Responsável: Núcleo de Serviço Social

Descrição: O Núcleo de Serviço Social é responsável pela seleção de estudantes cotistas (L1, L2, L9, L10) para o ingresso na UFPel assim como de estudantes não cotistas para o ingresso nos Programas de Auxílio da PRAE. A cada início de semestre, ingressantes SISU e PAVE, assim como ingressantes por Transferência ou Portador de Título, realizam este procedimento que envolve análise socioeconômica e fornece parecer designando, entre outras coisas, a renda per capita dos respectivos grupos familiares. Baseando-se neste índice, o acesso aos Programas é definido. O Núcleo de Serviço Social

também presta atendimento social em forma de plantão diariamente, entre 8h e 20h, eventualmente realiza visitas domiciliares, tanto para fins de seleção como de atendimento de plantão. Administrativamente, responde os recursos impetrados encaminhados para a PRAE, assim como mantém atualizada a documentação comprobatória de todos os candidatos selecionados.

b) Rotinas em Saúde Mental

Responsável: Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente

I - Entrevistas de acolhimento inicial

Descrição: Os alunos com demanda da área de saúde mental podem solicitar acolhimento através do e-mail nupadi.prae@gmail.com. As psicólogas fazem de uma a três entrevistas de acolhimento, a fim de conhecer a demanda do aluno e avaliar o melhor encaminhamento para cada caso, que poderá ser a participação nos grupos terapêuticos, a psicoterapia individual (somente para bolsistas da PRAE, casos pontuais), o encaminhamento para atendimento na rede pública de saúde ou encaminhamento para atendimento social por psicólogos particulares, nos casos de alunos que podem custear o próprio.

II - Grupos Terapêuticos

Descrição: Os grupos terapêuticos oferecidos pelo NUPADI atendem uma parcela da demanda dos alunos que buscam atendimento em saúde mental e também funcionam como prática para campo de estágio do curso de Psicologia da UFPEL, recebendo alunos matriculados nas disciplinas de Estágio Básico de Observação e Estágio Específico III - Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção em Saúde. Os estagiários, sob supervisão local da equipe técnica, atuam como facilitadores de grupos terapêuticos, em duplas formadas com colegas de estágio ou com uma das psicólogas em co-terapia.

Atualmente temos 02 grupos que trabalham aspectos vinculados autoestima e autoconhecimento; 01 grupo de Promoção da Saúde e Gerenciamento do Stress que incentiva o incremento da tolerância, bem como do aprendizado com as adversidades do dia-a-dia, evidenciando estratégias internas para lidar com o stress e com a ansiedade, entre outros recursos; 01 grupo de Vivências Acadêmicas, que como o próprio nome sugere é um espaço de escuta para os alunos falarem de suas experiências e sentimentos suscitados na vivência do papel universitário; 02 grupos para acolhimento e escuta sensível das Mães universitárias; 01 grupo de Prevenção ao Suicídio, que acolhe sobreviventes das próprias tentativas e/ou enlutados pelo suicídio. Também somos parceiros do Núcleo de Estudos É'LÉÉKO do curso de Psicologia da UFPEL, na facilitação de 01 dos grupos terapêuticos - Diz Aí - que acolhe sofrimentos advindos da violência cotidiana na interseccionalidade de raça, gênero e sexualidade.

III - Atendimento em psicoterapia individual

Descrição: O acompanhamento psicológico individual é oferecido exclusivamente para alunos bolsistas da PRAE, com indicação para psicoterapia breve (tempo máximo de 02 semestres letivos), que após passarem por entrevistas de acolhimento inicial são encaminhados para atendimento por estagiários de psicologia clínica (9º e 10º semestre) do curso de Psicologia da UFPEL, sob supervisão acadêmica e da equipe técnica local.

Atualmente contamos com quatro estagiários de psicologia clínica, que atendem de 3 a 5 pacientes individuais.

Cada uma das psicólogas da equipe atua nas entrevistas de acolhimento inicial e atendimentos em psicoterapia individual.

IV - Avaliação e acompanhamento psiquiátrico

Descrição: O profissional psiquiatra da equipe NUPADI faz avaliações e acompanhamento apenas nos casos de alunos vinculados a uma das ações desenvolvidas pela equipe do NUPADI (grupos terapêuticos, psicoterapia individual, acompanhamento pedagógico), além de prestar consultoria direta à equipe de gestão da PRAE nos casos atendidos para os quais a avaliação e manejo psiquiátricos se fazem necessários.

V- Ações de promoção e prevenção em saúde mental junto às unidades acadêmicas

Descrição: Os profissionais da equipe NUPADI realizam ações de promoção e prevenção em saúde mental nos diversos campi da universidade (palestras, rodas de conversa, oficinas), além de prestar consultoria direta às várias unidades acadêmicas em casos para os quais a avaliação e manejo dos aspectos psíquicos se faz necessários.

VI- Orientação e supervisão aos discentes do curso de psicologia que atuam na PRAE

Descrição: Espaço de ensino em que os profissionais do NUPADI orientam e supervisionam estudantes do curso de psicologia em estágio curricular.

c) Programa de Apoio Pedagógico

Responsável: Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente

Descrição: O Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos estudantes (PIAPE), existente desde 2018/2, foi criado para atender a demanda crescente da permanência. Este programa está voltado aos estudantes, prioritariamente, beneficiários da PRAE/ UFPEL, visando atendê-los em grupos ou individualmente, considerando suas necessidades específicas de aprendizagem. Elas podem estar relacionadas aos conteúdos disciplinares historicamente associados a elevadas taxas de retenção ou relacionadas a outros campos dos saberes, que impedem o bom aproveitamento dos estudantes. Nossos objetivos são: a) minimizar tensões decorrentes do insucesso acadêmico, através de diferentes técnicas de apoio pedagógico; b) reduzir os índices de reprovação e evasão nos diversos cursos de graduação, por meio de ações em grupos de estudo e grupos de atividades complementares; c) fortalecer políticas para permanência estudantil dos discentes em geral; d) reduzir a retenção; e) promover ações de acompanhamento, de cuidado e de orientação aos discentes com relação ao seu percurso acadêmico, em especial no que se refere à permanência ou à reopção do curso de graduação.

d) Gestão do acesso aos programas de assistência e pagamento de bolsas

Responsável: Núcleo de Gestão de Programas

Descrição: O NGP é responsável pela atualização da base de dados dos bolsistas PRAE. Semanalmente a situação de vínculo dos bolsistas com a universidade é verificada e o cadastro é atualizado. Respeitando a data limite do dia 20 de cada mês, uma folha de pagamento de bolsas é operacionalizada e enviada para a Coordenação de Finanças da UFPEL. Além do pagamento de bolsas, em período similar, é informado ao Consórcio de Transporte Urbano de Pelotas a relação de bolsistas com isenção das passagens de ônibus para o mês seguinte. Cada programa de assistência estudantil da PRAE, subsidiado com recursos PNAES, possui um processo de prestação de contas e /ou renovação semestral, o qual também é de responsabilidade do Núcleo.

Ainda, cabe ao NGP o acompanhamento mensal dos bolsistas ligados ao Programa Bolsa Permanência do MEC, envolvendo a atualização periódica de informações cadastrais, como a renovação e reavaliação socioeconômica, assim como do desligamento ou suspensão de bolsistas. Em parceria com a Secretaria da Unidade, o NGP é responsável pelo cadastro dos bolsistas do Programa Passe Livre do Governo Estadual, cuja demanda ocorre no início de cada semestre.

e) Restaurantes Universitários

Responsável: Núcleo de Políticas Estudantis

Descrição: A PRAE administra quatro unidades de RU na UFPel, que são: RU Campus Capão do Leão, RU Campus Anglo, RU Centro de Pelotas e RU da Casa do Estudante. Em média, de segunda à sexta, são servidas 6500 refeições diárias entre almoço e jantar, além do desjejum e entrega da ceia para bolsistas integrais. A PRAE é responsável pela fiscalização dos contratos com as empresas prestadoras dos serviços de alimentação coletiva, responsabilidade que envolve a autorização de pagamento à empresa, cadastro de pessoas autorizadas a acessar os RUs, análise da qualidade do serviço prestado e definição de políticas de acesso e funcionamento geral dos RUs da UFPel. Além disso, a PRAE cumpre papel fundamental enquanto política de desenvolvimento regional através do cadastro de agricultores familiares e suas organizações, incentivando a aquisição de insumos produzidos na região, primando pela qualidade dos produtos oferecidos. O primeiro processo desta natureza foi desenvolvido em 2019, conforme publicação: <https://wp.ufpel.edu.br/prae/restaurante-universitario/editais-ru/>

f) Moradia Estudantil - Administração

Responsável: Núcleo de Moradia Estudantil

Descrição: O Núcleo de Moradia Estudantil é responsável pela administração direta da Moradia Estudantil. Entre as atividades rotineiras estão supervisionar a Moradia Estudantil/Casa do Estudante Universitário, planejar e/ou orientar as atividades estudantis na mesma, acompanhar os moradores na CEU durante seu período de estadia, vistoriar as dependências da CEU para garantir seu pleno funcionamento, abrir ordens de serviço para manutenção da CEU, acompanhar e/ou instruir os serviços de manutenção realizados na CEU, avaliando os serviços de manutenção realizados, auxiliar na chegada de novos moradores na CEU, na entrega dos apartamentos, vistoriando quando necessário e encaminhar as saídas de moradores da CEU, zelar pelas instalações da CEU, acompanhando os serviços de limpeza e manutenção de rotina, planejar atividades de integração e convivência estudantil na CEU, auxiliando na solução de conflitos entre os moradores, assim como na relação entre os moradores e a administração central, auxiliar na distribuição dos recursos de material para os moradores da CEU, no controle de estoque de bens permanentes e bens de consumo na CEU, acompanhar e auxiliar as atividades de portaria e vigilância da CEU, garantindo assistência aos servidores terceirizados na solução de eventuais problemas e orientando as políticas de convivência entre as partes, prestar auxílio e assistência aos moradores da CEU sempre que solicitado, encaminhando as demandas aos setores responsáveis da UFPel, registrar e manter atualizado o cadastro de moradores da CEU, de acordo com as regras internas da PRAE referentes ao cadastro em Programas de Assistência Estudantil, planejar e executar ações visando a eficiência do registro de dados de moradores da CEU com vistas à

transparência de dados e informações relativas à Moradia Estudantil, manter atualizado o registro do rendimento acadêmico dos beneficiários do Programa de Moradia Estudantil (PME), planejar e executar ações de acompanhamento pedagógico na Moradia Estudantil, com vistas à permanência, em colaboração com a Coordenação de Integração Estudantil, elaborar termos de compromisso com os beneficiários do Programa de Moradia Estudantil (PME) que não atingem o índice mínimo de rendimento acadêmico e acompanhar o cumprimento dos mesmos, avaliar as ações de permanência no âmbito da Moradia Estudantil, visando qualificar a permanência dos beneficiários do Programa de Moradia Estudantil (PME), gerar relatórios das ações de permanência visando a qualificação contínua do Programa de Moradia Estudantil (PME), auxiliar na execução do Programa de Auxílio-Eventos da UFPel, recebendo documentação, processando pedidos e gerando relatórios visando a execução total dos editais lançados, assim como na execução das ações de Formatura Institucional, recebendo inscrições, processando pedidos e gerando relatórios visando a execução total dos editais lançados, elaborar e gerir editais específicos dirigidos aos beneficiários do Programa de Moradia Estudantil no que tange a migração entre programas ofertados pela PRAE, destacadamente os Programas de Auxílio-Moradia, Auxílio Alimentação e Auxílio Deslocamento, esclarecer através de meios eletrônicos e/ou formais sobre o Programa de Moradia Estudantil e as Resoluções específicas que o regem e registrar e homologar as notificações de trancamento de disciplinas, conforme o regulamento/resolução do Programa de Moradia Estudantil (PME).

g) Edital de Auxílio Eventos

Responsável: Núcleo de Políticas Estudantis

Descrição: Desde 2018 a PRAE vem organizando a política de apoio à participação em eventos através da publicação de três editais durante o ano. O valor disponibilizado em 2019 foi de R\$150.000,00, representando um acréscimo de 25% em relação à 2018. Os Editais de Auxílio Eventos pressupõem a possibilidade de três apoios aos discentes: participação individual em caso de apresentação de trabalho; transporte para participação coletiva em evento; organização de evento na UFPel. Informações dos últimos editais podem ser conferidas no link <https://wp.ufpel.edu.br/prae/category/editais-auxilio-eventos/editais-2019/>

h) Formaturas Institucionais

Responsável: Núcleo de Políticas Estudantis

Descrição: A partir da aprovação da Resolução CONSUN 05/2018, a Universidade passou a ter responsabilidade sob a organização das formaturas.

Desta forma, coube à PRAE a organização semestral das cerimônias de outorga de grau na UFPel. Considerando que há um período de transição necessário até a obrigatoriedade de adesão de todos os formandos à esse modelo, a PRAE publica semestralmente editais para a participação voluntária na Formatura Institucional. Nos dias 30 e 31/01 e 01/02/2020 serão realizadas cerimônias da 3ª Formatura Institucional, com a participação aproximada de 480 formandos, oriundos de 75 cursos de graduação. Após período de inscrições definido em Edital, os estudantes são convocados a participar de duas reuniões e do ensaio geral da formatura. Cabe à PRAE também a responsabilidade pela elaboração do termo de referência para a licitação e contratação de empresa prestadora dos serviços da formatura, assim como da fiscalização do contrato. Informações atualizadas sobre o processo de trabalho das formaturas institucionais pode ser conferido em <https://wp.ufpel.edu.br/prae/category/formaturas-institucionais-noticias/>

i) Bolsas de Desenvolvimento Institucional (BDI)

Responsável: Núcleo de Políticas Estudantis, Núcleo de Gestão de Programas

Descrição: O Programa de Bolsas de Desenvolvimento Institucional é operacionalizado através de uma ação conjunta entre PRAE e PROPLAN. Alicerçado pelos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel (PDI), bolsas para estudantes de graduação atuarem em setores administrativos da universidade são anualmente designadas. A PRAE e a PROPLAN são responsáveis pela publicação do Edital Geral, organizado a partir dos processos de seleção específicos de cada setor contemplado. Após informados os estudantes selecionados, a PRAE se responsabiliza pelos processos de pagamento mensal das bolsas. Mais informações sobre o Programa podem ser obtidas em <https://wp.ufpel.edu.br/prae/coordenacao-de-politicas-estudantis/bolsas-de-desenvolvimento-institucional/>

j) Atendimento geral aos estudantes

Responsável: Secretaria e todos os núcleos da PRAE

Descrição: A PRAE possui serviço de atendimento ao discente, das 08 às 20h, em todos os seus núcleos. Questões relacionadas à documentação para seleção de benefícios, matrícula ou prestação de contas, informações sobre os programas de assistência estudantil, orientações em casos de problemas de saúde, acolhimento em casos de vulnerabilidade socioeconômica, denúncias, entre outras demandas, fazem parte do serviço de atendimento na PRAE. Além disso, através da página da PRAE na internet, os estudantes podem encaminhar solicitações diversas, conforme pode ser conferido em <https://wp.ufpel.edu.br/prae/atendimento-digital/> .

1.4 Contribuição à Missão e à Visão da UFPel

A PRAE, em consonância com a missão e a visão da Universidade, cumpre o papel, num primeiro momento, de prover as adequadas condições de permanência através de ações em assistência estudantil, possibilitando que o estudante possa dedicar seu envolvimento à formação e desenvolvimento profissional, alinhado aos valores de construção e progresso de nossa sociedade.

Além disso, ações voltadas à qualificação da formação dos estudantes, do ingresso à conclusão, pautados por princípios fundamentais, como da inclusão, caracterizam a contribuição da PRAE dentro da UFPel.

1.5 Perfil da Comunidade

A PRAE possui 27 servidores lotados, atualmente. Além desses, os cargos de Pró-Reitor e coordenadores estão ocupados por profissionais de outras Unidades.

Os servidores da PRAE, conforme os respectivos cargos, estão assim distribuídos:

- Auxiliar em administração: 02
- Assistente em administração: 04
- Assistente de alunos: 01
- Administrador: 01
- Assistente Social: 11
- Psicólogo: 04
- Médico Psiquiatra: 01
- Enfermeiro: 01
- Pedagogo: 01
- Nutricionista: 01

A PRAE é responsável direta pelo atendimento de um público que oscila entre quatro e cinco mil bolsistas dos programas de assistência estudantil durante o ano. Além disso, de forma geral, assume responsabilidades e atua

em parceria com as demais instâncias administrativas e unidades acadêmicas no trato de pautas voltadas aos demais estudantes de graduação e pós-graduação da UFPel, totalizando um público-alvo aproximado de 20.000 estudantes.

1.6 Levantamento da Infraestrutura Física

A PRAE está localizada no Campus II da UFPel, na rua Almirante Barroso, 1202. Além das salas que abrigam os setores administrativos das coordenações e núcleos, seis salas de atendimento individual e uma sala de atendimento em grupo são utilizadas pela equipe, em especial nos atendimentos de ordem psicológica e assistência social. Neste mesmo prédio, a PRAE conta com três salas para seu arquivo.

Todos os espaços que recebem as estruturas administrativas da PRAE, com exceção da sala do Pró-Reitor, são compartilhados por, pelo menos, dois servidores.

2. Operacionalização

Em uma reunião realizada com toda a equipe da PRAE, um levantamento sintético inspirado na matriz SWOT ou FOFA foi conduzido, onde foram identificadas Forças e Fraquezas internas, Oportunidades e Ameaças externas à Unidade. De forma lúdica e participativa, o Jogo da FOFA foi sugerido pela CDIT-PROPLAN e disponibilizado a todas as Unidades da UFPel.

Numa breve análise do resultado do jogo (imagem abaixo), podemos claramente identificar a relevância dos fatores sociais (cor laranja) no trabalho da PRAE, considerando o elevado número de fichas escolhidas pela equipe. Outra questão marcante diz respeito à presença de fatores financeiros (verde) e de infraestrutura (vermelho) predominantemente entre as “ameaças” e “fraquezas”.

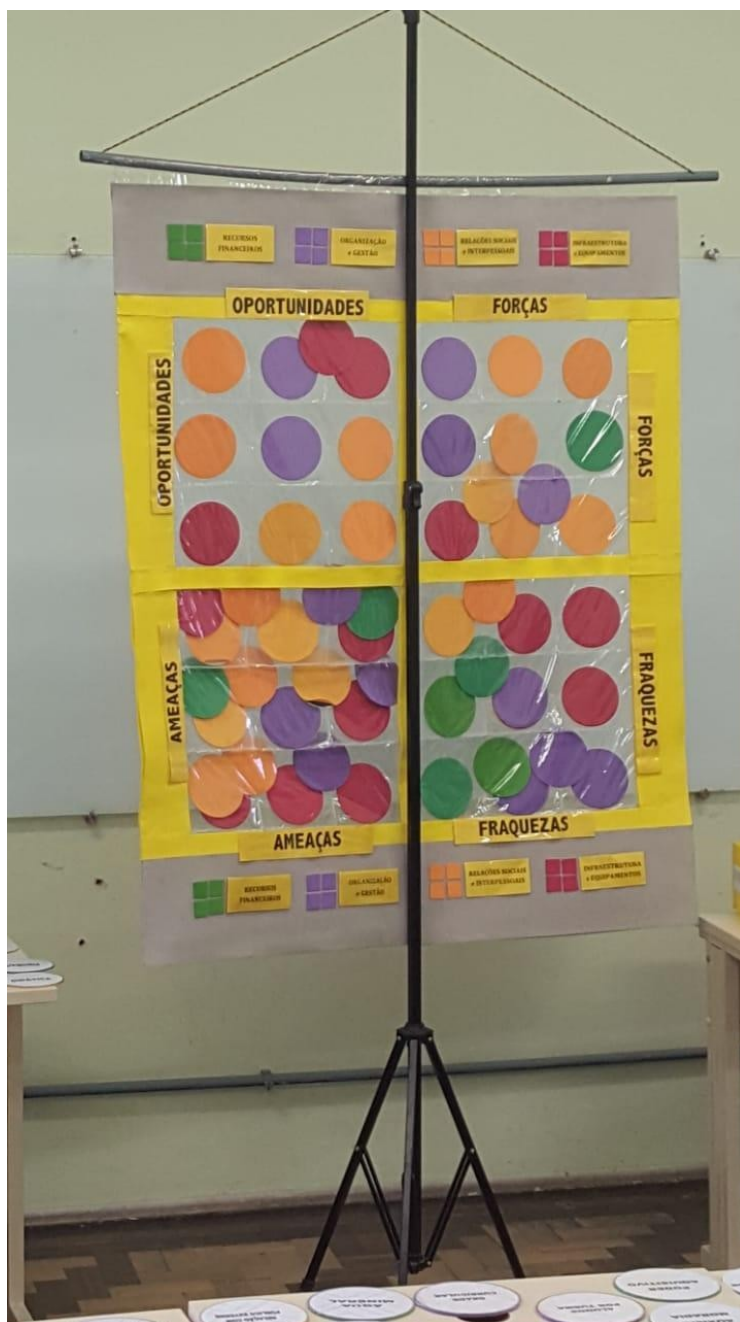


Figure 2: João da FOFA (PRAE, 13 de dezembro de 2018)

Além das questões tratadas no jogo, este planejamento inclui outras ações e iniciativas indicadas como fundamentais pela equipe dentro de um planejamento da unidade. As ações planejadas ou que remetem a uma intenção de melhorias no trabalho da PRAE se encontram descritas abaixo:

3. Gestão Institucional

Conforme já discutido em reunião de equipe há pelo menos dois anos, a PRAE almeja ampliar sua estrutura administrativa e se organizar a partir de três coordenações o mais breve possível. As coordenações contariam com seus núcleos vinculados, embora a dinâmica das ações desenvolvidas exigirá um trabalho de cooperação constante. As coordenações planejadas são as seguintes:

a) Coordenação de Ingresso (CI)

A CI será responsável por todos os processos de análise de cotas sociais para o ingresso na UFPel e de seleção para os benefícios da assistência estudantil. Além disso será responsabilidade da CI o cadastro dos bolsistas no sistema e geração de pagamento de bolsas.

Núcleos vinculados administrativamente: Núcleo de Serviço Social, Núcleo de Gestão de Programas

b) Coordenação de Permanência (CP)

A CP será responsável pelo acompanhamento psico-socio-pedagógico dos bolsistas da PRAE. Serão responsabilidades da CP o acompanhamento do desempenho acadêmico dos bolsistas e análise sobre o atendimento aos requisitos para a manutenção dos benefícios, assim como da organização das ações voltadas ao apoio psicológico, social e pedagógico aos estudantes.

Núcleo vinculado administrativamente: Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente

c) Coordenação de Políticas Estudantis (CPE)

A CPE permanecerá com a estrutura e responsabilidades atuais, as quais envolvem a administração dos Programas de Moradia Estudantil da PRAE, dos Restaurantes Universitários, dos projetos como a Formatura Institucional, Edital de Auxílio Eventos e as Bolsas de Desenvolvimento Institucional, além do importante trabalho de articulação e representatividade junto aos estudantes.

Núcleos vinculados administrativamente: Núcleo de Políticas Estudantis, Núcleo de Moradia Estudantil

4. Gestão Acadêmica e Assistência Estudantil

Considerando a necessidade e o desejo de aprimoramento dos processos e condições de trabalho, algumas ações ou mudanças foram planejadas:

a) Análises socioeconômicas nos processos de cotas sociais nas matrículas

O processo de seleção por cotas sociais na matrícula atualmente permite a análise socioeconômica de maneira mais simples, desburocratizada e justa. A seleção consiste, atualmente, em análise documental e entrevista. A documentação é listada pelo próprio discente e comparada pelo Assistente Social entrevistador. O tempo de entrevista foi padronizado de acordo com a concorrência do curso do candidato, evitando, desta forma, extensos processos de entrevista para candidatos que não possuem muitos concorrentes. Através de três instâncias de parecer (preliminar, pós-recurso e final), atualmente foram estabelecidas também em três as oportunidades de interpor-se recurso, a última destas dirigida à Comissão de Assuntos e Relações Estudantis, composta por membros internos e externos ao Núcleo de Serviço Social. A divulgação de todos os procedimentos, neste momento, também é feita inteiramente pela PRAE, e os resultados são divulgados, na íntegra, no site institucional, de forma a dar clareza ao estudante de sua situação durante o processo de seleção. Uma página dedicada ao ingressante foi publicada no site da PRAE, elucidando o procedimento de seleção.

Ainda que os processos tenham sido aprimorados e tenham se tornado mais rápidos, tem-se como meta constante a busca de maior eficiência, especialmente quanto à diminuição dos prazos entre a entrevista e entrega de documentos e o resultado final da seleção.

b) Seleção de benefícios

A seleção aos benefícios estudantis é feita ao mesmo tempo que a seleção para a vaga por cota, para estudantes ingressantes, e o uso dos mesmos é disponibilizado assim que o estudante recebe deferimento, sem a necessidade de aguardar prazos de cadastro ou confirmações posteriores. A prioridade de seleção foi dada aos Programas de Moradia Estudantil e Auxílio Deslocamento, de forma a permitir que aqueles sem acesso à moradia ou com moradia distante da sede tenham predileção no processo. Os demais programas são analisados logo após, dando-se preferência aos pedidos de

ingresso no Programa de Auxílio Alimentação que possam ser cadastrados antes do início dos períodos letivos. A seleção aos benefícios estudantis de estudantes regulares, não ingressantes, é feita atualmente durante todo o ano através de diversos editais que integram a “Seleção Permanente”, de tal forma que o interessado possa encontrar, em qualquer período do ano, um edital aberto e apto para inscrever-se. Os prazos acompanham a iniciativa do estudante, não sendo mais delimitados pela PRAE. Uma vez inscrito, é o estudante que providencia a documentação no prazo que julgar necessário. Após a entrega da mesma, a PRAE agenda entrevista em tempo hábil e divulga os resultados a cada quinzena ou menos. No interstício entre o início de janeiro e o início de março, contudo, ainda não foi possível manter-se a Seleção Permanente - dificuldade em que a Coordenação de Ingresso trabalha para resolver.

Ainda que os processos tenham sido aprimorados e tenham se tornado mais rápidos, tem-se como meta constante a busca de maior eficiência, especialmente quanto à diminuição dos prazos entre a entrevista e entrega de documentos e a concessão dos benefícios aos contemplados, favorecendo a condições para a permanência dos estudantes na Universidade.

c) Avaliação de rendimento acadêmico e prazo de permanência

Os procedimentos de avaliação de rendimento acadêmico e análise de pedidos de prorrogação do prazo de permanência foram padronizados e implementados como procedimentos semestrais.

A avaliação de rendimento acadêmico acontece em três fases distintas. A primeira fase identifica os estudantes com rendimento acadêmico insuficiente, levando em consideração o registro de notas feitos pela Coordenação de Registros Acadêmicos. A segunda fase consiste em chamado divulgado no site da PRAE, onde todos os estudantes identificados na primeira fase são listados e convocados a justificar o rendimento acadêmico insuficiente, através de formulário digital. A terceira fase consiste na análise da justificativa e posterior divulgação dos encaminhamentos. Os encaminhamentos, atualmente, incluem de três a quatro situações: a primeira, a suspensão, por um semestre, do uso dos benefícios; a segunda, a participação em grupo de estudos, organizados e executados pela Coordenação de Permanência; a terceira, o encaminhamento para Grupos de Acompanhamento, para casos de justificativas comprovadas de problemas ou dificuldades relacionadas à saúde mental; e a quarta, o encaminhamento para a formalização do pedido de prorrogação do prazo de permanência, para estudantes que se encontrem com o mesmo esgotado e que não o tenham feito. Todos os encaminhamentos são dados inicialmente por uma equipe e corroborados pela Comissão de Permanência. Os recursos aos resultados podem ser interpostos durante o semestre, sem prazos, e são julgados pela Comissão de Permanência. Os estudantes suspensos retomam os benefícios

no semestre posterior, uma vez verificado o rendimento suficiente no semestre em que a suspensão aconteceu.

Os pedidos de prorrogação do prazo de permanência são recebidos durante todo o semestre anterior ao semestre solicitado em prorrogação. Atualmente, a Coordenação de Integração Estudantil identifica, em lista, estudantes com o prazo esgotado e convoca os interessados para protocolarem o pedido. Os pedidos são enviados através de formulário digital, compilados e analisados pela Comissão de Permanência, que delibera conforme a situação acadêmica do estudante e sua perspectiva de colação de grau. Os pareceres são informados pessoalmente aos interessados, que podem interpor recurso até o último dia letivo do semestre. Os recursos são analisados pela Comissão de Permanência, que então fornece o parecer final.

d) Apoio psicológico

O apoio psicológico aos estudantes da UFPel, em especial aos bolsistas da PRAE, tende a ser ampliado com a consolidação dos grupos terapêuticos. Além disso, o serviço de acolhimento inicial por demanda espontânea ou através do e-mail específico permanecerá sendo prioridade junto ao NUPADI. Tais ações de acolhimento continuarão sendo realizadas, inclusive, junto a professores, coordenadores de curso e diretores de Unidade para o manejo de situações emergenciais. O enfrentamento de situações de crise continuarão sendo realizadas a partir da participação do grupo de profissionais da área de psicologia, serviço social e psiquiatria no que se referir principalmente ao estudante em sofrimento, além do envolvimento dos demais profissionais ligados à apoio pedagógico para o trato das questões relacionadas à sala de aula junto à turma e, docentes e coordenadores de curso.

e) Apoio pedagógico

Com a criação da Coordenação de Permanência, planeja-se ampliar o número de atividades voltadas ao apoio pedagógico dos estudantes. Além da ampliação de oferta de grupos de apoio pedagógico, os quais possibilitam a participação de estudantes organizados em grandes turmas (70 a 80 discentes), está sendo planejada a estruturação de uma sala de apoio complementar, prevista para atender grupos de até 10 alunos, através de atividades integrativas diversificadas, devidamente planejadas e publicizadas, ao longo dos turnos diurnos e noturnos, que irão variar de atividades com leitura e interpretação de textos à imaginação ativa e meditação.

Considerando a importância das ações voltadas ao apoio pedagógico, as quais refletem direta e positivamente nas taxas de conclusão de curso dos

bolsistas da PRAE, é necessário que a equipe de trabalho possa ser ampliada, uma vez que o universo de estudantes bolsistas que vem apresentando dificuldades ou baixo rendimento gira em torno de 800 discentes semestralmente. Atualmente, a PRAE conta com apenas uma profissional no cargo de Pedagoga, sendo fundamental a chegada de novos profissionais para a qualificação das ações.

f) Processos de pagamento e controle de benefícios

Os processos de pagamento de bolsas e atualização constante das bases de dados dos bolsistas precisa continuar sendo aperfeiçoado. Desde 2018, quando o sistema de cadastro dos bolsistas do Programa Auxílio Alimentação passou a operar como requisito para o acesso ao RU, vários processos correlatos na PRAE foram mapeados e paulatinamente implementados no sistema Cobalto. Para os próximos meses, planeja-se que todas folhas de pagamento de bolsas sejam exclusivamente operacionalizadas através do Cobalto, imprimindo agilidade e precisão ao processo.

Para que tal ação possa ser implementada, será necessária a disponibilização de novas informações na base dados dos alunos, assim como a interligação com as informações acadêmicas. Considerando que o mapeamento dos processos já foi realizado, estima-se que em breve tais ferramentas estarão em funcionamento.

g) Fiscalização dos contratos de RU

A tarefa de fiscalizar os serviços prestados em alimentação coletiva nas quatro unidades de RU da UFPel demanda grandes esforços da PRAE, sendo que atualmente essa ação é responsabilidade de uma nutricionista e do pró-reitor. Considerando a dificuldade de aumento de pessoal no quadro de nutricionistas na Pró-Reitoria, planeja-se para o mais breve possível a contratação de empresa para auxiliar no serviço de fiscalização dos serviços de alimentação coletiva, através da presença constante nos RUs da universidade, registrando inconformidades gerais no atendimento, como a qualidade do atendimento à comunidade, aspectos relacionados ao recebimento e armazenamento de alimentos, observância às normas sanitárias, controles de acesso aos RUs, entre outras.

Ainda que a contratação desses serviços seja uma alternativa importante, registre-se aqui a necessidade de que, o quanto antes possível, a PRAE possa contar com o aumento do quadro de nutricionistas da UFPel devido ao número de contratos (três) e à complexidade do acompanhamento dos serviços de alimentação coletiva. Atualmente, dois servidores, sendo

apenas uma nutricionista, são responsáveis pelo acompanhamento de um serviço que serve aproximadamente 7000 refeições diárias, entre segunda e sexta-feira durante o período letivo, com as seguintes opções: desjejum, almoço, jantar e ceia.

h) Gestão de Pessoas

Uma questão importante identificada por parte da equipe da PRAE foi o distanciamento entre os diferentes setores da Pró-Reitoria, o qual resulta no trabalho isolado de cada segmento sem a completa noção das ações em curso ou planejadas no âmbito da Unidade. Tal cenário, sem dúvidas, é reflexo da necessidade do enfrentamento diário das pautas de interesse estudantil e atendimento aos processos de matrícula e seleção de benefícios, os quais exigem rápida resposta e respeito aos prazos, estimulando o trabalho específico de cada núcleo, dificultando ações mais ampliadas.

A realização de reuniões envolvendo toda a equipe da Pró-Reitoria com frequência não inferior a três encontros por semestre está sendo apontado como uma ação importante com vistas à qualificação dos processos de trabalho na PRAE. Sob responsabilidade do Pró-Reitor e das Coordenações, tais encontros abordarão as questões pontuais mais latentes, assim como irão servir de espaço de avaliação do trabalho em curso e planejamento de ações futuras. Além disso, a rotina de reuniões semanais entre Pró-Reitor e Coordenadores será consolidada, especialmente a partir do momento em que a estrutura administrativa com três coordenações se estabelecer.

Uma iniciativa recente, iniciada no segundo semestre de 2019 e com resultados expressivos no que diz respeito à aproximação entre setores da PRAE foi a reestruturação da Comissão de Assistência e Relações Estudantis (CARE), a qual passou a contar com membros externos ao Núcleo de Serviço Social. A CARE atua fundamentalmente na análise de recursos de estudantes relacionados ao indeferimento para o ingresso por cotas sociais ou solicitação de benefícios. Atualmente, as duas Coordenações são representadas na CARE.

A Comissão de Permanência, recentemente criada com o objetivo de analisar e deliberar sobre a manutenção dos benefícios da assistência estudantil de acordo com o rendimento acadêmico dos discentes bolsistas, se configurou como um importante espaço de discussão e aproximação entre setores. A Coordenação de Permanência envolve a participação do Pró-Reitor, das Coordenações, chefias do Núcleo de Serviço Social e do Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente, além do profissional responsável pelo Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos estudantes (PIAPE).

O trabalho cada vez mais integrado dentro da PRAE é considerado uma das principais metas para os próximos anos.

i) Infraestrutura

O crescimento da PRAE enquanto estrutura administrativa na Universidade, assim como das ações voltadas à permanência dos estudantes exige que sejam planejadas melhorias nas condições de trabalho e de atendimento. Nesse sentido, pelo menos quatro aspectos relacionados à infraestrutura permanecem entre os anseios por qualificação. São eles:

I - Salas de trabalho

Os espaços ocupados pela PRAE são insuficientes frente ao quantitativo de servidores e natureza das atividades desenvolvidas. A expansão da Pró-Reitoria para uma adequada organização e qualificação das condições de trabalho para a equipe depende da disponibilização de, pelo menos: 01 sala de trabalho para o Núcleo de Serviço Social (10 servidores compartilham 03 salas pequenas atualmente); 01 sala para Coordenação de Permanência (a ser criada); 01 sala para o Núcleo de Políticas Estudantis. Considerando as reconhecidas limitações estruturais do prédio onde a PRAE se encontra, uma possibilidade é a ocupação de espaços em outro prédio. Nessa perspectiva, uma possibilidade está relacionada à ação a seguir.

II - Esporte e lazer

A UFPel vem ampliando nos últimos anos de forma significativa a sua política de promoção e apoio ao esporte. Contudo, todas iniciativas vêm dependendo do protagonismo da Escola Superior de Educação Física, através do seu quadro de pessoal e participação de seus alunos, com suporte financeiro da Gestão da Universidade. No sentido de tornar a política de promoção do esporte e do lazer cada vez mais institucional, a PRAE insere entre suas metas a possibilidade de assumir a responsabilidade pelo prédio da antiga AABB, o qual possui salas administrativas, salas de aula, dois ginásios, entre outros espaços. Entre as atividades de esporte e lazer, destaque à utilização dos ginásios para a promoção de atividades esportivas junto às associações atléticas dos cursos, atividades culturais diversas (capoeira, teatro, etc) e apresentações artísticas (espetáculos musicais e de dança, por exemplo). Além disso, a qualificação desses espaços possibilitará também o apoio institucional à atividades de extensão e parcerias para a realização de eventos de mesmo natureza, tendo parceiros como a Prefeitura, SESC, movimentos sociais, entre outros.

Para a consolidação desse objetivo, a estruturação de uma unidade administrativa da PRAE no prédio será necessária, de forma que, de alguma forma, poderá atenuar a carência de espaços físicos enfrentada pela Pró-Reitoria.

III - Casa do Estudante (CEU) própria

Apesar do avanço obtido com a substituição do aluguel da CEU antiga pela nova, com melhores condições e maior número de vagas, o anseio por uma moradia estudantil própria segue entre as demandas mais importantes da comunidade discente. A UFPel possui um projeto de condomínio estudantil pronto, dependendo exclusivamente do aporte de recursos para tal obra, o qual demandaria aproximadamente 80 milhões de reais. Ainda que as perspectivas atuais não permitam um otimismo sobre a possibilidade de obtenção dos recursos, tal projeto deve estar entre as prioridades desta e das próximas gestões da universidade.

IV - Transporte de apoio

A ampliação e qualificação do transporte de apoio é uma ação de suma importância para favorecer a permanência dos estudantes na universidade. A aquisição de novos ônibus para a ampliação do atendimento aos estudantes que vão para o Campus Capão do Leão deve ser uma meta a ser perseguida pela UFPel. O impacto da implementação desse serviço observado em 2019 mostrou o quanto o acesso gratuito ao transporte para o Campus Capão do Leão é capaz de diminuir as taxas de evasão e infrequência nos cursos que desempenham suas atividades naquele espaço. A aquisição de novos ônibus, podendo alcançar um quantitativo de 15 carros em atividade simultânea, com investimentos em contratação de motorista, combustível e manutenção, podem qualificar ainda mais o atendimento aos estudantes.